



SANTUÁRIOS, TEMPLOS, JARDINS...

Templos tranquilos, santuários xintoístas, refinados jardins... Qual a sua preferência?

Os magníficos templos budistas expressam a essência da elegância arquitetônica, assim como há os que expressam a mesma beleza pela eliminação de quase todas as formas de decoração: são os santuários xintoístas, que se erguem no meio dos verdes e densos bosques – ou mesmo num canto qualquer dos populosos centros de Tóquio ou Osaka. Muitos possuem mais de 1.000 anos.

“Shinto” é uma religião primitiva, típica do Japão, que se fundamenta na crença nos ancestrais e na harmonia com o mundo natural. O budismo, introduzido da Ásia Continental há seis séculos,

prega a iluminação espiritual e a salvação. Ambos continuam agindo como força motriz e fonte de inspiração cultural e estética. Vale lembrar que as imagens budistas são esplêndidas obras-de-arte.

Os jardins japoneses são mundialmente famosos, reconhecidos como reproduções sutis da beleza da natureza num pequeno espaço. Sentar-se numa varanda do templo e observar o jardim, deixando o tempo fluir lentamente, é uma verdadeira terapia para desligar-se de tudo.

Desde os tempos remotos, as peregrinações aos templos e santuários têm sido uma fonte de lazer e são precursoras do turismo, para os japoneses.



Homenagem de ano novo “Hatsumode”, no Santuário Meiji Jingu, em Tóquio. (Pág. 14)



Jardim do Templo Ryoanji, em Quioto. (Pág. 23)



Templo Kinkakuji ou Pavilhão de Ouro, em Quioto. (Pág. 23)



Santuário em Miyajima (Pág. 27)



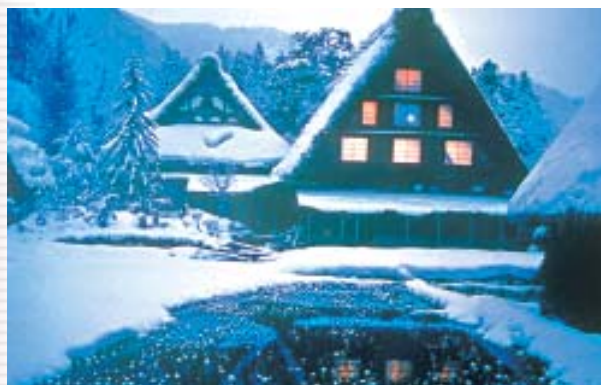
O grande Buda “Daibutsu”, em Kamakura. (Pág. 18)



NATUREZA E PAISAGEM RURAL



MONTE FUJI – Sem dúvida, esse elegante pico é provavelmente a mais obrigatória atração para qualquer visitante no Japão. (Págs. 18 e 19)



SHIRAKAWA-GO - Este vilarejo, que se encontra no fundo da montanha, é famoso pelo seu estilo único de casas rurais, construídas por meio da técnica conhecida como "gassho-zukuri".

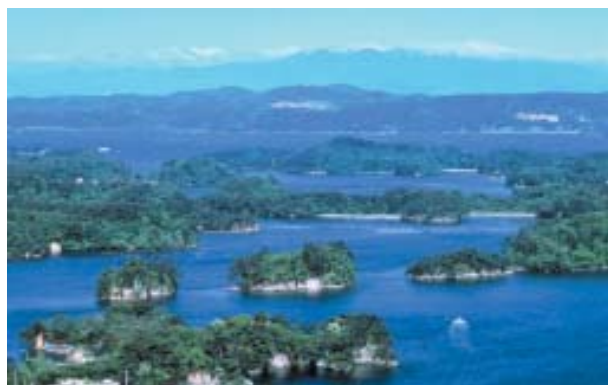
Um cenário típico do Japão – quase um protótipo – pode ser encontrado nas zonas rurais.

Somente a poucas horas de carro ou de trem, partindo dos grandes centros urbanos de Tóquio, você chegará a um mundo totalmente diferente: uma área bucólica, tranqüila, com exuberantes montanhas e picos ao fundo.

Um passeio ao campo pode ser a chave para a satisfação pessoal, se para você viajar significa explorar o mundo ainda desconhecido e encontrar o povo que vive nesses locais.

ARROZ

O Japão produz arroz em abundância, além de outros produtos do campo. O cultivo de arroz teve início



MATSUSHIMA – Trata-se de um dos três cenários mais famosos do Japão. Sua paisagem pitoresca é formada por mais de 260 ilhotas que podem ser contempladas flutuando na baía. (Pág. 13)



Lavoura de arroz

há mais de 2.000 anos e, apesar de a sociedade japonesa e a indústria terem se desenvolvido tremendamente desde então, ainda é um dos mais importantes fatores econômicos da região.

No início do verão, as plantações de arroz brilham com o frescor do verde das mudas dispostas ordenadamente nos arrozais cheios de água. No outono, época na qual o arroz está pronto para a colheita, os campos são drenados e transformam-se em carpetes dourados.



Santuário suspenso na água, "Ukiyodô", na época da cerejeira em flor, em Nara.



As folhas tingidas de vermelho no outono

Essas cenas evocam imagens nostálgicas do Japão e são paisagens que podem ser vistas em toda parte do país.

Há muitos festivais regionais e produtos de artes e ofícios, além de pratos regionais com sabores típicos, que oferecem uma experiência verdadeiramente impressionante para os turistas.



Cume Kasamatsu, em Aomori.



Redemoinhos de água "Naruto" e a Ponte Onaruto



ARQUITETURA ANTIGA E MODERNA

Esta é uma das construções de madeira erigidas há cerca de 1.400 anos. E a outra é um edifício de estrutura de concreto e ferro construída somente há um ano. Ambas são obras arquitetônicas, que corporificam o orgulho do Japão.

Onde está a construção de madeira mais antiga do mundo? E a maior, onde se encontra?

Sim. Ambas estão no Japão. Quanto à primeira, estamos nos referindo ao Templo Horyuji, construído em 607 e quanto à última, ao Templo Todaiji (reconstruído em 1709, com 57 metros de altura).

Construções de estilo budista no Japão foram desenvolvidas e tidas como arquiteturas estritamente japonesas, mas por um longo tempo teve fortes influências da China. Pode-se encontrar no Japão um grande número de exemplos da arquitetura tradicional, incluindo as de Nara, Quioto e Kamakura, as antigas capitais.

Desde a última metade do século 16 e ao longo do século 17, os senhores feudais, no Japão, viviam em rivalidades entre si e construir seus próprios e

magníficos castelos era uma forma de demonstrar o seu poder. Um dos mais famosos é o Castelo de Himeji. Entretanto, não somente as construções tradicionais constituem a mestria da arquitetura japonesa. A arquitetura ocidental moderna tem tido grande influência no Japão, desde a última metade do século 19. Deve-se notar que desde os tempos remotos as construções japonesas eram consideradas 'bonitas' somente quando se harmonizava com o seu meio ambiente natural.

Os estilos expressivos de hoje e os materiais utilizados são diferentes dos que foram usados no passado. Entretanto, a harmonia com a natureza é uma influência tradicional marcante, que vem continuando e se concretizando em muitas obras-mestras da arquitetura japonesa contemporânea. Esta é considerada plena de originalidade e tão excitante que você pode chamá-la de um 'produto de experimentos contínuos'. Compare as arquiteturas antigas e as modernas do Japão. Você depara com grandes surpresas e, ao mesmo tempo, fica uma impressão permanente.

TOKYO METROPOLITAN GOVERNMENT ►
(Edifício do Governo Metropolitano de Tóquio):
Este edifício de duas torres geminadas se destaca altivo no distrito Shinjuku, de Tóquio.
Foi projetado por Kenzo Tange.



Rainbow Bridge, na Baía de Tóquio.



Aeroporto Internacional de Kansai, à noite. (Pág. 34)



Prédio Umeda Sky, em Osaka.



Templo Todaiji, em Nara. (Pág. 25)



HIMEJI CASTLE: Cognominado 'Castelo da Garça Branca' é considerado Tesouro Nacional e registrado como Patrimônio Cultural do Mundo. (Pág. 26)



TEMPLO HORYUJI: É o templo budista mais antigo do Japão e o edifício de madeira mais antigo do mundo. Também é tombado como Patrimônio Cultural do Mundo. (Pág. 25)



FESTIVAIS E EVENTOS

O Japão é um país de festas populares. Todas as grandes cidades e pequenas vilas possuem suas próprias comemorações. Muitas delas têm origem num passado distante; outras são relativamente recentes. As festas ocorrem durante todo o ano, de modo que, independentemente da época escolhida, o turista poderá assistir a muitos festejos.



Ano Novo no Templo Asakusa Kannon, em Tóquio - 31 de dezembro. (Pág. 14)



"Hatsumode", homenagem de ano novo aos santuários - 1º de janeiro.



Fogueira no Monte Wakakusayama, em Nara - 15 de janeiro.



"Setsubon", festival onde se joga feijão - 3 ou 4 de fevereiro.



Festival da Neve de Sapporo - início de fevereiro. (Pág. 12)



Dia dos Meninos, "Koinobori" - 5 de maio.



Festival Gion, em Quioto - 16 e 17 de julho (Pág. 23)



Exibição de fogos no Rio Sumida, em Tóquio - último sábado de julho.



Festival de Nebuta, em Aomori - 1º a 8 de agosto.



"Tanabata" Festival da Estrela em Sendai - 6 a 8 de agosto. (Pág. 13)



Dança Awa, em Tokushima - 12 a 15 de agosto.



Festival Jidai, em Quioto - 22 de outubro.